

Título: O Treinamento Resistido Melhora o Controle Postural em Indivíduos com Parkinson?

Autor(es): Laura Santos Andrade e Maria Liliane da Silva



Introdução

A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa progressiva que afeta o cérebro e causa problemas de movimentos com tremores e rigidez muscular, tendo problemas no equilíbrio e no andar. O tratamento é baseado no uso de medicamentos para diminuir esses sintomas, porém somente o tratamento medicamentoso não é suficiente sozinho para desacelerar esses sintomas, os exercícios são fundamentais para esse complemento na reabilitação.

Objetivo



Analisar qual é o efeito dos exercícios resistidos no controle postural em indivíduos com Parkinson.



Metodologia

Este estudo é uma revisão de literatura que utilizou os descritores baseados nos participantes(idosos) e intervenção(exercícios resistidos), por meio de busca nas bases de dados PubMed(Medline) e PEDro. Foram considerados apenas ensaios clínicos que incluíram participantes idosos, com Parkinson em qualquer estágio, sem outros tipos de comorbidades associadas que interferem nos resultados. Os desfechos analisados foram no aspecto motor, na progressão ou estabilidade do controle postural. Todos os dados coletados foram triados por título, resumo e texto completo.

Resultados



Foram incluídos no total de 5 ensaios clínicos randomizados, com um total de 125 participantes, que estavam de acordo com os critérios de elegibilidade. As intervenções consistiram em exercícios resistidos, e os desfechos foram avaliados por meio de plataformas e testes. Os resultados indicaram que a intervenção por si só não apresentou uma melhora significativa na capacidade funcional dos participantes.



Considerações Finais

Diante das pesquisas exploradas, os exercícios resistidos demonstram um impacto modesto em relação ao controle postural, em indivíduos com a doença de Parkinson